



Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

MOÇÃO

Pela Criação de uma estratégia local de redução do uso do plástico

A utilização indiscriminada do plástico como matéria-prima de um grande número de objetos de uso quotidiano ou para o embalamento de outros produtos é uma marca das últimas décadas e uma imagem que sintetiza uma cultura de consumo e um estilo de vida assente na descartabilidade que não levam em consideração a escassez de recursos naturais do nosso planeta.

Produzido geralmente a partir do petróleo, o plástico leva, no mais otimista dos cenários, várias centenas de anos a decompor-se na natureza. Calcula-se que alguns tipos de plástico podem mesmo levar mais de 400 anos até à sua decomposição, como aqueles presentes em objetos quotidianos como fraldas descartáveis, garrafas, sacos ou linhas de pesca. O esferovite calcula-se que pode não se decompor em menos de um milhão de anos. Isto significa que todo o plástico já produzido desde o início do seu uso massificado, na segunda metade do século XX, ainda se encontra no planeta.

Estima-se que 70% do plástico já produzido encontra-se nos oceanos. Todos os anos, cerca de 10 toneladas de plástico chegam aos oceanos, causando a morte de mais de um milhão de aves e de 100 mil mamíferos marinhos, que confundem o plástico com os seus alimentos. O Secretário-Geral das Nações Unidas referiu que, em 2050, o peso do plástico nos oceanos poderá ser superior ao peso dos peixes. Através da ingestão de plástico por parte dos seres marinhos, este material derivado do petróleo entra na cadeia alimentar que termina no ser humano, com consequências para a saúde pública ainda por determinar.

O uso de plástico tem aumentado a um ritmo alarmante, particularmente nos últimos dez anos, durante os quais foi produzido mais plástico do que em todo o século passado. Os cálculos mais recentes indicam que o uso de plástico do que em todo o século passado. Os cálculos mais recentes indicam que o uso de plástico poderá ainda duplicar nos próximos dez anos. Por ano, são utilizados 17 milhões de barris de petróleo para produzir garrafas de plástico. A *"Seas at risk"* calcula que anualmente são consumidos mil milhões de palhinhas, 721 milhões de garrafas de plástico e 259 milhões de copos. Por minuto, um milhão de garrafas de plástico são compradas em todo o mundo.



Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

A um problema com esta dimensão acresce o facto de metade do plástico utilizado ser descartável, de uso único, e de 91% do plástico produzido no mundo não ser reciclado (percentagem que se situa nos 70% na Europa).

Face a esta realidade que se tem tornado cada vez mais divulgada e conhecida, a União Europeia já delineou uma Estratégia Europeia para o Plástico na Economia Circular, com a recomendação da criação de estratégias mais locais, de maior proximidade com as comunidades e atividades económicas.

Considerando o lema “Pensar global, agir local”, a necessidade de repensar e reestruturar a economia e o modo de vida contemporâneo e, bem assim, a vocação de proximidade das autarquias locais, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida em sessão ordinária a 27 de setembro de 2018, delibera que:

- se crie uma estratégia local para a redução do uso do plástico, com o objetivo de chegar à população, à comunidade escolar, ao movimento associativo, ao comércio e demais atividades económicas, em moldes a definir pela Junta de Freguesia e cuja implementação possa ter início já em 2019.

Moção apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda, na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por unanimidade**, na Sessão Ordinária de 27 de setembro de 2018.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

